

FACULDADE IBGEN



Relatório da Comissão de Avaliação

Período 2015

Porto Alegre, 03 de março de 2016.

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

Instituição de Ensino Superior: Faculdade IBGEN – Instituto Brasileiro de Gestão de Negócios

Código da IES: 3768 **Mantenedora:** IBGEN Educacional Ltda.

Caracterização da IES: Instituição Privada, com fins lucrativos.

Estado: Rio Grande do Sul **Município:** Porto Alegre

Identificação da Comissão Própria de Avaliação da Faculdade

NOME	SEGMENTO QUE REPRESENTA	PERÍODO
Márcio de Souza Pires	Corpo Técnico-administrativo - Pesquisador Institucional	31.12.2015 31.12.2017
Alexsander Alves Costa	Corpo Técnico-Administrativo - Secretário Acadêmico	31.12.2015 31.12.2017
Marta Maria Gambin	Representante da Sociedade Civil: Colégio Santa Inês	31.12.2015 31.12.2017
Nádia Angélica Polidoro	Corpo Discente	31.12.2015 31.12.2017
Felipe Gonçalves dos Santos	Corpo Discente	31.12.2015 31.12.2017
Arno Oelrich	Corpo Docente	31.12.2015 31.12.2017
Janice Inchauspe Pereira	Corpo Docente	31.12.2015 31.12.2017
Geronimo Grando	Corpo Docente - Coordenador da CPA	31.12.2015 31.12.2017

II – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O Instituto Brasileiro de Gestão de Negócios Educacional Ltda., mantenedora da Faculdade IBGEN, entende que a Avaliação Institucional, seja interna, ou seja externa, é uma ferramenta de suma importância para que a mantida possa orientar suas ações no sentido de cumprir, da melhor maneira possível, suas principais funções no ensino, na pesquisa, na extensão e no atendimento à comunidade na qual está inserida, honrando, assim, com seus compromissos expressos na Missão, na Visão e nos Valores e Metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.

A Avaliação Institucional interna, realizada pela autoavaliação da estrutura e do funcionamento da Instituição, de seus cursos, do corpo docente, discente e técnico administrativo é uma prática que vem sendo gradativamente consolidada na Instituição desde 2005/2, paralelamente à implantação dos cursos e das atividades inerentes ao seu funcionamento.

Os resultados dos processos avaliativos internos da Faculdade são assumidos como subsídios fundamentais para a formulação de novas diretrizes, de ratificação ou retificação das existentes relativas às políticas educacionais da Instituição e, também, para o processo de gestão, visando a melhoria da qualidade da formação, da produção de conhecimento e da extensão, da pesquisa e da pós graduação, pois busca consolidar a formulação de caminhos para o aperfeiçoamento ou, até, a transformação do modelo de ensino idealizado para os cursos ofertados pela Faculdade, evidenciando seu compromisso com a construção de uma sociedade mais justa e solidária e, portanto, mais democrática e menos excludente.

Entende-se, portanto, a autoavaliação como um processo cíclico, criativo e renovador de análise e síntese das dimensões que definem a Instituição. O seu caráter diagnóstico e formativo de autoconhecimento é usado para permitir a reanálise das prioridades estabelecidas no Projeto Pedagógico Institucional - PPI, nos Projetos Pedagógicos de Curso - PPC e o engajamento da comunidade acadêmica na construção de novas alternativas e práticas para que o egresso possa se inserir com qualidade e diferenciação no mercado de trabalho e as aprendizagens realizadas durante o curso lhe favoreçam fazer a diferença.

Estes foram os focos prioritários da Avaliação Institucional para o período de 2005/2 a 2015/2, dentre as dez dimensões estabelecidas. Desta forma, os resultados das avaliações, além de subsidiarem as ações internas e fundamentarem as propostas de elaboração de novo Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI – 2010/2014) vêm servindo de base para a implementação das políticas educacionais estabelecidas no PDI, no PPI e nos Projetos Pedagógicos dos Cursos, bem como das ações de infraestrutura correspondentes.

Igualmente, é preciso destacar as principais especificações que foram consideradas para as dimensões que a Instituição avaliou no período 2014 levou em conta as possibilidades de envolvimento da enxuta equipe da Faculdade com:

- o processo de implantação dos cursos;
- a consolidação da Instituição junto ao mercado e às empresas parceiras;
- acompanhamento das primeiras turmas de egressos da graduação;
- o pós-graduação.

Isto posto, destacam-se dois objetivos chave da Avaliação Institucional da Faculdade IBGEN como norteadores do eixo central da missão e da visão da Faculdade:

- a) avaliar a Instituição como uma totalidade integrada, numa visão sistêmica que permita a autoanálise valorativa da coerência entre a missão, a visão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando a melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional;
- b) privilegiar o conceito da autoavaliação e sua prática educativa para estimular os membros da comunidade acadêmica a assumirem a autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização.

No período de 2004/2 até a presente data, a dimensão Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização foram constantemente aprimorados, uma vez que a Faculdade está consolidando junto ao mercado sua marca, enquanto Instituição de Ensino Superior ofertante de Cursos de Graduação, de Graduação Tecnológica e de Pós-Graduação *lato sensu*.

O papel da Comissão Própria de Avaliação Institucional, que coordena o processo interno de Avaliação Institucional, tem sido de apoio permanente quando da realização de discussões para proposição de melhorias, de revisão de procedimentos, de construção de novos instrumentos de acompanhamento e avaliação, valendo-se do corpo docente e do pessoal técnico administrativo. No momento, a Faculdade conta com dezoito (18) colaboradores para atender doze Cursos de Graduação.

Desta forma, o presente relatório vai abordar as dez dimensões, estabelecendo a atual situação como ponto de referência para as autoavaliações semestrais, procura estabelecer, sempre que possível, uma relação com os anos letivos anteriores e apresentar perspectivas para o ano de 2016.

No segundo semestre ocorreu o início do processo de transferência de Manutenção com a Faccentro, que deverá se concretizar durante o ano de 2016.

DIMENSÕES

1. A Missão, Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Político Pedagógico

Nos últimos semestres a Faculdade IBGEN, pelo seu corpo diretivo, administrativo, docente e discente, além da comunidade, vem discutindo e refletindo sobre o objetivo da instituição. Nos momentos de planejamento, na hora de traçar os planos econômico-financeiros, surgem questionamentos quanto a Missão, Visão e Valores da instituição.

Os documentos sobre os quais se apoia a instituição, como o PDI, PPI e PPC de cada curso são reflexos e refletem o direcionamento dado aos cursos para que se insiram e sejam acolhidos pela comunidade onde se insere a faculdade.

Durante o ano de 2015 ocorreu a sedimentação da transferência da manutenção da faculdade TECNODOHMS, sendo que os alunos e professores oriundos daquela entidade incorporaram a maneira de ser dos alunos e professores nativos da Faculdade IBGEN havendo perfeita fusão da cultura organizacional.

No sentido de suprir fragilidades de anos anteriores, em especial quanto ao PDI, PPI e PPC, a direção não economizou esforços no sentido de que a Missão, Visão e Valores fosse disseminada entre todos os *stakeholders* IBGEN.

Das fragilidades levantadas em anos anteriores, em especial quanto ao PDI, PPI e PPC, que, segundo avaliação das comissões, estavam defasados, houve um esforço muito grande no sentido de os atualizar e principalmente os alinhar com a Missão, Visão e Valores.

A Faculdade, através dos Coordenadores de Cursos vem incentivando os NDE e os Colegiados dos cursos para que analisem com profundidade os Projetos Pedagógicos dos Cursos, bem como as ementas e conteúdos das disciplinas visando evitar repetições ou faltas de conteúdos nas diversas disciplinas.

Os NDE dos cursos foram instados a refletir sobre as matrizes curriculares de cada curso, analisando com toda a profundidade as disciplinas e seus conteúdos, além de examinar com os professores os conteúdos com dupla finalidade: a) não haver sobreposição de conteúdo; e b) evitar lacunas de conteúdos. É esperado que já no próximo semestre sejam notadas diferenças positivas no aproveitamento pelo corpo discente.

Durante o mês de novembro ocorreu a prova do ENADE para os cursos das áreas de Gestão, Psicologia e Direito. A coordenação e o corpo de professores do curso e da instituição procuraram dar apoio aos discentes que prestaram prova. Os alunos participaram de oficinas de redação, de análise dos questionários e de leitura e interpretação das questões objetivas. Este apoio se deu no sentido de tirar a responsabilidade dos alunos e informá-los dos objetivos e metas da prova. Segundo avaliação da coordenação e dos professores, foi muito produtivo, os alunos sentiram-se acolhidos e estão gratos.

2. A política para o Ensino, a Pós-Graduação e a Extensão.

Consolidado o processo de transferência dos alunos e professores oriundos da TECNODOHMS o ano de 2015 consolidou o corpo de professores da Instituição, havendo perfeita integração entre o grupo.

A maioria dos professores da instituição é, além de professores, profissionais do mercado, portanto com vivência nas disciplinas que administram, isto faz com que o corpo discente sinta-se tranquilo quanto ao trabalho dos profissionais. Observa-se nas

reuniões dos NDE e Colegiados discutem quanto aos conteúdos e dos programas das disciplinas, a preocupação dos professores em passar conhecimento contemporâneo fazendo ligações com o dia a dia, sem esquecer dos conceitos básicos das disciplinas.

Mantida a política de aproximação com as empresas parceiras que mantém convenio com a Instituição e que continuam respondendo por expressiva parcela dos alunos ingressantes. Essa política propicia aos alunos, além do aspecto financeiro, fazer a troca de vivências acadêmicas com a vida real e vice versa. Professores e alunos tem relatado experiências positivas no processo de ensino e aprendizagem.

Outros aspectos a destacar são: a política de ensino específica, com consistência e formadora por excelência; o comprometimento com as pessoas e com as dimensões empresariais e sociais; a inserção regional das propostas dos Cursos, com especial enfoque no desenvolvimento humano e na sintonia com o mercado de trabalho; o funcionamento da Secretaria Acadêmica, que atende os Cursos de Graduação e a Secretaria de Pós-Graduação que atende os cursos de Pós de forma ágil e muitas vezes pró-ativa, com um reduzido número de integrantes; a avaliação permanente do processo acadêmico.

3. A Responsabilidade Social

A instituição coloca o compromisso com a responsabilidade social como uma filosofia que, além de ser passada, deve ser praticada. A instituição mantém um documento orientador que explicita as atividades de responsabilidade social. Sob o manto desse documento, foram realizadas ações de coleta, junto ao corpo docente, discente e da comunidade em geral, de agasalhos, alimentos e do leite. Os itens coletados foram distribuídos para instituições beneficentes.

Dentro da ação de responsabilidade social direta, a instituição tem concedido bolsas, tanto para seus funcionários se qualificarem em nível de graduação e de pós graduação. Os funcionários das empresas parceiras são beneficiados com descontos financeiros, o que lhes permite se capacitarem para atuação no mercado de trabalho.

Ainda dentro do aspecto de responsabilidade social, a instituição de concedido descontos para os alunos que se destacam no curso. O aluno que tem o melhor conjunto de notas do curso recebe bolsa para os cursos de pós graduação.

A instituição, além da oferta de bolsas próprias, propicia o recebimento de alunos do PROUNI, FIES e do UNIPOA, é uma oportunidade de inclusão social muito importante. Outro aspecto a se destacar é o CEDEP – Centro de Desenvolvimento Profissional – criado em 2010, que visa apoiar jovens e adultos na sua inserção qualificada no mercado de Trabalho. Em 2014 O CEDEP realizou várias palestras em colégios da região, no período de março a outubro do corrente ano.

Foi criado, em 2014, o SerPsi. Serviço Escola do Curso de Psicologia. Este serviço tem como missão principal fazer a ligação aluno e cliente, mais especificamente, a relação escola comunidade. Os alunos, devidamente supervisionados pelos professores realizam atendimento psicológico, orientação profissional e avaliação psicológica. A comunidade assistida tem referido positivamente ao serviço.

O curso de Direito instituiu o SAJIBGEN - Serviço de Assistência Jurídica Gratuita do IBGEN. O serviço está instalado em imóvel especialmente locado, situado na rua Álvares Machado, 196.

4. A Comunicação com a Sociedade

O IBGEN, a partir do ano de 2013, passou a utilizar como canais de comunicação externa: a) notícias veiculadas pela assessoria de imprensa; c) internet; d) cartazes e folders nos murais das empresas parceiras e na IES, intensificando o contato dos coordenadores com sua rede de relacionamento. Foram criadas campanhas específicas no Google (links patrocinados) e na rede social no Facebook.

O aluno tem vez e voz, com esse propósito, foi implantado o NADI, Núcleo de Apoio ao Discente que recebe os reclamos, solicitações e elogios do corpo discente. É diretriz do serviço não deixar nenhuma demanda sem resposta e, de preferência, que a resposta seja dada no máximo em 24 horas.

O serviço continua sendo muito bem avaliado pelos alunos.

5. As Políticas de Pessoal, de Carreira do Corpo Docente e Corpo Técnico-Administrativo

As políticas de Pessoal tanto docente quanto técnico-administrativo estão explicitadas no Plano de Carreira que, a Faculdade, em seu processo de implantação, tem focado principalmente na qualificação dos colaboradores que são recrutados e selecionados para o exercício de funções docentes ou técnico-administrativo. No ano letivo de 2015, não deixou de ser diferente.

Foram mantidos os critérios de ingresso para a carreira docente, o que vem qualificando cada vez mais o corpo docente e se caracteriza como um ponto forte da Faculdade, reconhecido pelos alunos e pelas empresas parceiras.

Ponto caracterizado como importante para o corpo docente é a participação financeira da Instituição para as publicações dos docentes e alunos. Foi aprovado pela instituição o apoio de 50% do valor da publicação, após avaliação da direção, para publicação de livros. Dentro dessa diretriz houve a publicação do livro cujo título é: Instituições: Gestão e Mediação. São autores do livro oito professores e três alunos.

Fragilidades identificadas em anos anteriores e ainda presentes:

- a) aumento do número de professores horistas;
- b) capacitação de docentes no AVA; e
- c) organização de processos internos dos setores.

6. Organização e Gestão da Instituição

Os principais destaques em 2015 referem-se à facilidade de acesso de alunos e professores às instâncias decisórias e à consideração que é dada às sugestões de atividades a desenvolver, críticas e propostas de melhoria evidenciada pelos dirigentes maiores Diretor Geral e Executivo. Outro aspecto relevante é a crescente participação dos Coordenadores no processo decisório e a efetiva participação dos NDEs de Cursos.

É de ser destacada a medida tomada pela Faculdade, a eleição de representantes de turma, para estimular e criar a cultura de participação dos alunos nos processos decisórios, por mais conflitantes que às vezes sejam os temas tratados e os interesses envolvidos. A criação desta cultura e a aprendizagem mútua

decorrente é reconhecida pela CPA como uma variável potencializadora do processo de Avaliação Institucional. Em 2015 foram realizadas reuniões expressas em calendário acadêmico, entre Direção Executiva, Coordenadores de Curso, representantes discentes e alunos.

7. Infraestrutura Física

A principal potencialidade a destacar nesta dimensão é o esforço permanente da direção em oferecer as melhores condições possíveis, dentro do orçamento disponível, para o funcionamento das aulas, nem sempre viabilizada por questões de ordem operacional.

Outra potencialidade a considerar refere-se a continuidade de acesso aos três estacionamentos, cujos custos de permanência foram negociados pela Instituição junto às respectivas Gerências destes locais, instalados em ruas que facilitam a circulação quanto ao acesso à Faculdade.

O último semestre do ano, em termos de infraestrutura física, houve um baque muito grande em função de um incêndio havido na sala do servidor, no 6º andar. Esse episódio alterou o funcionamento da faculdade durante um semestre inteiro. Alguns ajustes nos processos administrativos e gerenciais tiveram que ser feitos. No início do próximo semestre já estará restabelecida a estrutura física da instituição.

8. Planejamento e Avaliação

Visando a uma avaliação voltada às questões pedagógicas, a Instituição mantém semestralmente avaliações realizadas por todos os seus discentes, docentes e coordenadores, objetivando uma realimentação de suas ações, principalmente as de ordem pedagógicas, considerando também algumas questões administrativas e de infra-estrutura.

O cronograma de coleta de dados para a Auto Avaliação Institucional consta do calendário acadêmico entregue ao acadêmico no início de cada semestre. Os resultados recebidos em 2015 indicam que os alunos percebem o esforço da Faculdade em se manter focada em sua Missão, Visão seus Princípios e Valores.

Os coordenadores de curso tem se valido dos resultados da avaliação para adoção de medidas para o aperfeiçoamento do trabalho pedagógico de cada curso e das condições de infraestrutura necessária.

Muitas fragilidades são geralmente consequência da equação escala x estrutura de apoio. E no ano de 2015 houve um impacto importante com a vinda para o campus Santa Inês, da Faculdade de Tecnologia Pastor Dohms (Tecnodohms) que foi absorvida pelo IBGEN em 2014. Esta incorporação representou mais cinco cursos e aumento substancial de alunos a serem atendidos pela estrutura existente. Apesar desta mudança ter significado alguns transtornos no seu início, principalmente para a adaptação dos alunos vindos do Tecnodohms, o período acadêmico 2015 transcorreu normalmente.

Os principais resultados das avaliações de 2015 apontam um quadro estável com boas referências em vários aspectos e alguns itens a serem observados no ano de 2016.

A seguir as principais conclusões a que se chegou após a tabulação da pesquisa de avaliação.

Com relação à comunicação com as várias instâncias da faculdade, pode se afirmar com base na pesquisa que a maioria dos alunos consegue uma boa comunicação com as várias áreas, sendo que a dos professores se sobressai com 75% de satisfação, enquanto a tutoria do AVA (ambiente virtual) requer alguma atenção pois o percentual de satisfação está mais baixo (42%).

Ainda com relação à comunicação foram elencados pelos alunos os canais mais eficazes para o contato com a instituição. Para os estudantes os canais mais eficazes na comunicação são o email (87%) seguido do site da faculdade (62%). O telefone foi o que mais teve "NÃO" na comparação com as alternativas listadas de comunicação.

Com relação a conhecimentos dos documentos da IES os alunos se sentem melhor informados no que se refere ao calendário acadêmico ((72%) seguidos do PPC (Projeto Pedagógico do Curso) (69%) e funcionamento do curso (62%). Sendo que o PDI não é de conhecimento de muitos (44%).

Com relação à infraestrutura pode-se considerar que no que se refere as salas de aula e seus aspectos correlatos, a avaliação foi boa. A avaliação foi satisfatória no que diz respeito a espaço físico (70%), iluminação (89%), mobiliário (73%) limpeza(89%) e acústica(80%). O item refrigeração/ventilação foi menos pontuado (64%) podendo ser objeto de melhor análise em 2016.

No que se refere ao posicionamento dos alunos frente aos vários espaços disponibilizados pela IES, houve algumas insatisfações que também se somam as

declaradas nas questões abertas referentes à infraestrutura. O restaurante/bar teve uma pontuação baixa de satisfação (27%), assim como a área de lazer/convivência (37%). Além disto, também o aspecto segurança interna foi mencionado, e este item já merece atenção e estudo por parte da instituição, certamente em 2016 teremos alguma solução implementada no sentido de aumentar a segurança.

Para à biblioteca, foi solicitado aos estudantes que se posicionassem com relação aos vários aspectos a ela pertinentes. Mas, antes, para qualificar as respostas e dimensioná-las adequadamente solicitou-se que os alunos respondessem o seu grau de assiduidade com relação a ela. E chegou-se ao seguinte resultado:

Pergunta: Com que frequência você utiliza a biblioteca?

Muito pouco: 16%

Pouco: 22%

Não utilizo: 20%

Muito: 10%

Regularmente: 32%

Levando em conta os percentuais referentes à frequência, justifica-se um percentual importante de respostas na classificação “SO” (sem opinião), no tópico do questionário referente aos vários aspectos da biblioteca. Observando-se que os frequentadores assíduos e regulares somam 42% conclui-se que os vários itens relacionados à biblioteca podem ser considerados avaliados satisfatoriamente. Com relação ao acervo (43%) estão satisfeitos com a qualidade e a quantidade, seguindo-se também a satisfação em bons níveis para organização (60%), horário de funcionamento (68%), limpeza (76%) e qualidade de atendimento (68%). Ficaram como itens a serem observados a Informatização (49%) e acesso a Internet (44%). Neste tópico ressalta-se a necessidade de um trabalho focado para uma maior assiduidade à biblioteca, pois na somatória da frequência das classificações “não utiliza / pouco/ muito pouco” resulta em 58%, percentual significativo e que merece atenção para 2016.

No que se refere a infra-estrutura foi solicitado aos alunos que se manifestassem de forma livre (perguntas abertas) no que se refere aos pontos forte e melhorias que na sua visão poderiam ser implementadas.

Apesar de muitos alunos terem deixado as questões em aberto sem resposta (61%), algo a ser estudado pela CPA em 2016, conseguiu-se com aqueles que se manifestaram (39%) uma boa percepção no que se refere à infra-estrutura disponibilizada pela IES, como poderá se constatar a seguir.

Pontos Fortes: Como aspectos favoráveis enfatizados pelos alunos, que preencheram este item, constam os professores (19%) descritos como detentores de

conhecimento, experiência profissional, didática e comprometimento com a disciplina. Portanto o corpo docente foi considerado de qualidade na visão dos estudantes. Também foi referido como importante a localização da IES (19%), na medida em que se situa em uma importante avenida da capital e provida de diversas linhas de ônibus para vários pontos da cidade, e tendo ruas próximas com possibilidades de estacionamento e uma garagem conveniada com a instituição.

Complementam ainda os pontos fortes salientados pelos alunos, a qualidade do ensino de uma maneira geral (19%), bem como o bom atendimento dos vários setores da faculdade e a infra-estrutura física a disposição dos alunos.

No que se refere à sugestão de melhorias, ainda com muitas resposta em branco (47%) os alunos se manifestaram com maior ou menor frequência em vários itens, como veremos a seguir.

A biblioteca no que se refere ao aumento de acervo, espaço, mobiliário e necessidade de atualizarem os computadores foram aspectos relatados pelos alunos (12%). Assim como a internet (10%) no que se refere a intensidade de sinal e disponibilidade em todas as áreas do campus. Seguiram-se com menos grau em termos de manifestação, melhorias no bar/restaurante (5%) e atualizações no site (5%) bem como incrementá-lo com serviços como impressões de documentos/ 2ª vias e serviços de impressão.

Também a área de convivência para os alunos (4%), estacionamento (4%), excesso de alunos em algumas disciplinas (4%) e segurança de acesso à IES (sem identificação para entrar) (4%), foram relatados com a mesma frequência. Também foram mencionados, mas com menos frequência, a melhora na informação aos alunos e mais tomadas de energia para os notebooks nas salas de aula.

Outras menções pontuais e de menor frequência também ficarão registradas na lista de providências para serem estudadas pela IES em 2016.

Com referência a avaliação do processo acadêmico 2015 no que se refere às Atividades Didático Pedagógicas das várias disciplinas ministradas detectou-se um percentual grande de alunos que não responderam as perguntas abertas. Uma explicação talvez seja o fato do instrumento conter um grande número de questões relacionadas a cada uma das disciplinas cursadas pelos alunos. Algo a ser considerado pela CPA em 2016, com vistas a deixar o instrumento mais sintético sem tirar sua representatividade e usar a tecnologia para deixá-lo mais atraente e disponível para o aluno, acessível via celular por exemplo.

Dos que responderam, conclui-se que a maioria está satisfeita com os professores, o mesmo se dando com relação as disciplinas que consideram importantes para o curso e bem estruturadas.

Como melhorias a serem providenciadas pela instituição os alunos referiram que algumas disciplinas estavam com excesso de alunos e o sinal da internet também deveria ser melhorado tanto no que se refere à lentidão como estar disponível em todos ambientes do campus. Também são reivindicadas melhorias para o bar/restaurante principalmente no que se refere à localização e preços.

No Apêndice A estão apresentados os instrumentos aplicados.

Afere-se que a satisfação geral dos alunos em relação às várias instâncias da IES encontra-se em valores elevados, mas as questões “SO” sem opinião e questões sem respostas (em branco), devem ser trabalhadas pela CPA com os alunos no sentido de tornarem sua quantidade em valores inferiores ao atuais.

9. Políticas de atendimento aos estudantes

Os estudantes possuem bastante facilidade de acesso ao Corpo Diretivo da Faculdade, seja por intermédio do “Canal de Opinião do Aluno” (e-mail que o aluno manda e que vai com cópia a todos os gestores da Instituição, respondido pelo Diretor Executivo), das reuniões com os representantes de turma, das avaliações periódicas ou de reuniões específicas com a Coordenação de Curso e/ou Direção Executiva.

Outro aspecto importante é a concessão de descontos a 70% dos alunos de Graduação, na ordem de 5%, 10% e 15% a alunos que trabalham em empresas parceiras, proporcionalmente ao número de disciplinas que frequentam no semestre (3, 4, e 5 ou 6).

10. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos de oferta da educação superior aos estudantes.

Nesta dimensão destacam-se as seguintes potencialidades:

Os dirigentes da Instituição acreditam que as empresas têm como uma de suas missões se perpetuarem no tempo. Essa missão, em uma instituição de ensino é mais importante do que nas empresas comerciais ou industriais. A responsabilidade social de uma empresa é importante pois gera empregos e renda. Para que a empresa se sustente no tempo é necessário que seja, em primeiro lugar, lucrativa e, em seguida que invista em seu crescimento.

A política de dividendos implantada pelos gestores, é a de reinvestir todos os lucros apurados. Desde a sua fundação a empresa não distribuiu qualquer dividendo com os investidores, mas aplicou esses recursos no reforço do capital de giro e na minimização do nível de endividamento, isso faz com que seja capaz de investir na ampliação da capacidade de atendimento aos alunos e à sociedade.

IV – CONSIDERAÇÕES FINAIS

O último relatório encaminhado referia-se ao período de 2014, atendendo as novas determinações do MEC. Este é o relatório consolidado dos semestre um e dois do ano de 2015.

Para 2016, os incrementos que devem ser feitos ao processo de avaliação institucional dizem respeito aos seguintes tópicos:

- melhoria da sistemática de coleta e tabulação de dados;
- consolidação do processo de acompanhamento de egressos da graduação e da pós-graduação;
- informatização do processo de coleta e tabulação das avaliações
- Inserção dos cursos de pós graduação no processo de avaliação.
- melhorar a comunicação dos resultados da avaliação institucional, principalmente em relação à comunidade externa.

Os Coordenadores de Curso tem se valido dos resultados da avaliação para adoção de medidas para o aperfeiçoamento do trabalho pedagógico de cada curso e das condições de infraestrutura necessária para seu desenvolvimento.

Porto Alegre, 03 de março de 2016

Prof. MSC Geronimo Grando
Coordenador da CPA